

BRIGADEIRO NÓBREGA - NETA SE CASA EM SÃO GONÇALO (RJ)

Thalita de Oliveira Casadei – do IHGB

Muitos vultos ilustres do passado fluminense ainda hoje têm a sua biografia incompleta e novas pesquisas trazem adendos que a complementam. Assim, durante muitos anos, foi desconhecida a data de nascimento do ilustre militar, Ministro da Guerra sob D. Pedro I, Luís Pereira da Nóbrega de Sousa Coutinho, vindo à luz em Angra dos Reis.

Graças à informação de um amigo, encontramos o que procurávamos: a *Astreia*, nº 81, de 2 de janeiro de 1827 (do acervo da Seção de Obras Raras da Biblioteca Nacional), deu-nos a resposta indicando a data de 2 de abril de 1778.

Em pesquisa realizada no Arquivo, ainda em organização, da Cúria da Arquidiocese de Niterói, encontramos um processo matrimonial, datado de 1880, referindo-se ao casamento de Antonio José de Castro Guimarães e Maria José da Nóbrega. O instinto - guia do pesquisador - levou-nos a folhear o referido processo e lá estava o que queríamos, isto é, o casamento da neta do brigadeiro Nóbrega, filha de Antonio, professor em Niterói. O noivo, residente no Rio, era filho de Antonio José de Castro Guimarães e de Flavia Claudina de Macedo Amaral, já falecidos na ocasião do enlace. A noiva, filha de Antonio Pereira da Nóbrega de Sousa Coutinho, falecido, e de Luiza Felipa Amaral da Nóbrega. Anexada ao processo se encontra a certidão de batismo da noiva, a fornecer novas achegas:

Certifico que revendo o livro 1º de Batismo das pessoas livres, nela a fls. 606v. encontrei o assento seguinte: aos seis dias do mês de agosto de 1853 anos nesta Freguesia de Caraí, batizei solenemente a Maria, inocente, nascida a 28 de maio deste ano, filha legítima de Antonio Pereira da Nóbrega de Sousa Coutinho e de Luiza Felipa Amaral da Nóbrega; avós paternos: Brigadeiro Luís da Nóbrega de Sousa Coutinho e Maria José Leal da Nóbrega, e maternos: Patrício da Cunha Gurgel do Amaral e Florentina Maria de Oliveira, todos naturais do Rio de Janeiro. Padrinhos: Joaquim Francisco Leal e Joaquina Emilia da Nóbrega de que fiz este assento. O Coadjutor Francisco Manoel de Almeida Guimarães. Freguesia de São João Batista de Niterói, 23 de maio de 1880. Vigário Cônego Antonio da Imaculada Conceição.

A noiva residia em São Gonçalo, município que, no passado, fazia parte integrante do de Niterói. Pela certidão acima verificamos que a madrinha era a tia Joaquina Emilia, irmã de Antonio, menina de 6 anos quando faleceu o brigadeiro. Observamos também um entrelaçamento de família, pois o avô materno da noiva era Amaral Gurgel, árvore frondosa que abrangia não só a terra fluminense como a mineira e até mesmo a África, levada pelo conjurado Salvador Carvalho do Amaral Gurgel que lá constituiu família.

Mensário do Arquivo Nacional – ano XIII – fevereiro de 1982.